

**P 1905****Perfil do uso de ácido fólico nas consultas ao Sistema de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT)**

Luísa Grave Gross; Bruno Florentino Goldani; Camila Pocharski Barbosa; Georgea Malfatti; Maria Aparecida Andreza Leopoldino; Paola Lopes Costa; Victória D'azevedo Silveira; Victória Campos Dornelles; André Anjos da Silva; Alberto Mantovani Abeche - HCPA

**INTRODUÇÃO:** A literatura já demonstrou que o uso de ácido fólico por gestantes na prevenção de defeitos de tubo neural (DTN) apresenta seus maiores benefícios quando utilizado desde pelo menos 30 dias antes da concepção até o final do 1º trimestre gestacional, período em que ocorre a organogênese e fechamento do tubo neural. Assim, este trabalho visa descrever o uso de ácido fólico em uma amostra de pacientes de um serviço de referência em teratogênese que estivessem grávidas ou planejando gestação, traçando o perfil dessa população. **METODOLOGIA:** Revisão de consultas do Sistema de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT-HCPA) referentes a mulheres que pretendiam engravidar ou gestantes no período de janeiro de 2015 a maio de 2016. Foram analisados parâmetros como escolaridade, planejamento da gestação e uso prévio de ácido fólico. **RESULTADOS:** De um total de 175 consultas, 57% eram referentes a grávidas e 43% a mulheres planejando a gestação. No primeiro grupo, a média de idade entre as consulentes foi de 32,9 anos. Dessas, 44 planejaram a gestação, sendo que 43% delas fizeram uso de ácido fólico. Dentre o grupo de gestantes que não planejaram a gravidez (n= 66), somente 9% fizeram uso de ácido fólico. Analisando a escolaridade do grupo de grávidas que utilizaram ácido fólico, 46% tem ensino superior, 33,3% não possuem ensino superior e 20% não informaram a escolaridade. Em relação ao grupo de pacientes planejando gestação (n=75), a média de idade foi de 33,5 anos. Em relação à escolaridade, 50% tem ensino superior, 6,6% não tem ensino superior e 44% não informaram. A respeito do uso de ácido fólico, 20% informaram sua utilização, 8 (10%) não utilizam e 51 (68%) não informaram. No grupo de mulheres que fizeram uso de ácido fólico, 8 (53%) tinham ensino superior, 1 (6%) ensino médio e 6 (40%) não foram informados. **CONCLUSÃO:** De todas as mulheres que planejaram a gestação (n=123), fossem já grávidas ou não, somente 32% (n=40) utilizaram o folato em algum momento. Portanto, a suplementação de ácido fólico não foi feita de forma adequada no grupo de pacientes analisadas, mesmo quando planejam a gestação, e mesmo com alto grau de instrução e com assistência médica disponível. Há ainda uma grande necessidade de divulgação dos benefícios e da necessidade de suplementação de ácido fólico na gravidez, assunto da maior relevância na orientação e assistência pré-concepcional e pré-natal. **Unitermos:** Ácido Fólico; Teratogênese